



Rio+Internacional

Newsletter - Nº 30 - Julho 2019

Rio propõe criação de foro permanente entre cidades do BRICS



O prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, ofereceu no dia 23 de julho, no Palácio da Cidade, uma recepção para representantes dos Ministérios das Relações Exteriores de África do Sul, Índia, China, Rússia e Brasil, que participaram na cidade de reunião oficial do BRICS (grupo de nações emergentes composto por esses países). No evento, o prefeito propôs a criação de um foro permanente entre as cinco principais cidades e metrópoles dessas nações e sugeriu que ele se chame BRICS 5 por 5:

“O foro BRICS 5 por 5 teria como objetivo promover a cooperação entre cidades e metrópoles em diferentes setores, incentivar o intercâmbio de experiência de boas práticas, fomentar projetos conjuntos para solucionar problemas compartilhados e atrair fluxo de investimentos, relações econômicas positivas. O Rio de Janeiro está mais uma vez de braços abertos para acolher esse evento do mais alto significado para a cidade”, afirmou o prefeito em seu pronunciamento, ao lado do Governador do Estado do Rio de Janeiro Wilson Witzel.

O grupo de representantes de metrópoles, segundo Crivella, deveria se reunir paralelamente às reuniões setoriais realizadas anualmente. Um dos temas a ser tratado é a segurança pública:

“Assim como o Rio, grandes metrópoles enfrentam desafios relativos à segurança pública. Entendemos por relevante a realização de um encontro entre as cidades do BRICS, visando o intercâmbio das melhores práticas sobre como trabalhar a questão no contexto de nosso grupamento, onde o compartilhamento de experiências de cidades brasileiras, russas, chinesas, indianas e sul-africanas será de grande utilidade para todas” – disse Crivella.

Também lembrou que a Cidade do Rio de Janeiro já ofereceu um imóvel para servir de sede ao New Development Bank, o Banco dos BRICS, que tem a função de viabilizar recursos e conhecimento técnico para o aprofundamento contínuo da parceria entre os países do BRICS.

O encontro atual entre representantes dos Ministérios das Relações Exteriores dos países que integram o BRICS é um momento para se discutir oportunidades de negócios para a cidade do Rio nas áreas de saúde, educação, administração pública, turismo, meio ambiente, inovação, cultura, assim como promover parcerias público-privadas.

O evento também reforça o diálogo e a inserção do município ao lado de metrópoles dos países do BRICS, como Moscou (Rússia), Nova Délhi (Índia), Pequim (China) e Johannesburgo (África do Sul), dentre outros.

A reunião organizada pelo Governo Federal, que aconteceu de 22 a 26 de julho no Rio, marca as atividades formais da presidência de turno brasileira do BRICS. Nos primeiros dias da cúpula, as delegações e altos representantes das chancelarias desses países – denominados “sherpas” (vice-ministros

'Rio de Janeiro a Janeiro'

Confira o calendário para os próximos meses:

Agosto

AIRAPT - Conference of the International Association for the Advantage of High Pressure Science and Technology (saúde)

Setembro

Mondial de la Biere 2019 (turismo)

Encontro da Sociedade Internacional de Câncer Ginecológico 2019 (saúde)

Rock in Rio (turismo)

Outubro

Congresso Brasileiro de Ortodontia 2019 (saúde)

Rock in Rio (turismo)

Offshore Technology

Conference (OTC)

(inovação)

Novembro

Congresso Brasileiro de

Hematologia e

Hemoterapia (saúde)

130º Aniversário da

Proclamação da

República do Brasil

(cultural)

Reunião da CGLU teve participação do Rio de Janeiro, em Montevidéu

A reunião do Bureau Executivo da rede internacional Cidades e Governos Locais Unidos (CGLU) teve como temas debatidos: a equidade de gênero, direitos humanos, democratização do acesso ao alimento, produção e consumo sustentável e o papel dos governos locais no gerenciamento de crises. Também foi apresentada a edição de 2019 do UCLG Peace Prize e a estratégia para financiamento local.

O Rio de Janeiro cumprimentou a CGLU pela iniciativa de fazer um relatório consolidado

encarregados do BRICS) – discutiram as prioridades do grupo e o andamento das iniciativas de cooperação em curso.

Nos dias 25 e 26 de julho, os ministros das Relações Exteriores das nações que compõe o bloco vieram à cidade para ratificar os acordos estabelecidos. Em novembro, em Brasília, será realizada a cúpula do bloco, com a participação dos presidentes dos BRICS, fechando o ciclo da presidência temporária do Brasil do bloco.

Rio: Capital Mundial da Arquitetura

O Rio de Janeiro foi escolhido para sediar a 27º Congresso Mundial de Arquitetos (UIA 2020 RIO), em julho de 2020. O Congresso Mundial será realizado no Centro do Rio de Janeiro, onde estão localizados ícones da nossa arquitetura urbana. "Todos os mundos. Apenas num Mundo. Architecture 21." é o tema que estrutura a programação 2020, em sintonia com os objetivos da ONU e da UNESCO.

O Rio de Janeiro será reconhecida como a primeira Capital Mundial da Arquitetura. Essa designação não é apenas um reconhecimento pelo seu passado arquitetônico, histórico e cultural, mas também, e especialmente, uma oportunidade de reflexão e proposição futura da cultura arquitetônica, paisagismo e urbanismo e, conseqüentemente, cidades, com base na avaliação e debates que serão baseados na cidade sede do 27º Congresso Mundial de Arquitetos UIA 2020 RIO.

Arquitetos de todos os continentes, pensadores urbanos, pesquisadores, estudantes universitários, construtores, movimentos da sociedade e da juventude, empresas de tecnologia e sistemas, instituições acadêmicas e multilaterais, representações políticas e nacionais, sob o cenário único do Rio, são convidados a comparar experiências relacionadas à construção do espaço da vida social. Com arquitetura e urbanismo como catalisadores, serão debatidos e formularemos propostas para o futuro das cidades.

O cronograma das capitais está em desenvolvimento, incluindo a participação de mais de cem palestrantes, bem como workshops, mesas redondas, feira de materiais e sistemas, competição internacional de graduação, prêmios internacionais por projetos de arquitetura, urbanismo e paisagismo, entre outras atividades. Além do Congresso a cidade sediará debates, palestras, exposições e outras atividades culturais alinhadas com os eixos temáticos do evento principal.

Ao longo do ano, a cidade sediará debates, palestras, exposições e outras atividades culturais com o objetivo de aprimorar a arquitetura e a arquitetura da cidade. cultura, de acordo com os desafios do milênio e os objetivos da ONU.

O Fórum Mundial das Cidades também acontecerá nos dias 17 e 18 de julho de 2020, reunindo como convidados os prefeitos da cidade-sede dos congressos mundiais e lideranças políticas, arquitetônicas, empresariais e sociais, na reflexão sobre o futuro de nossas cidades.

O Rio de Janeiro é chamado pela Cidade Maravilhosa por sua rica inserção arquitetônica em uma esplêndida e única geografia que deu condições para desenvolver um povo amistoso, caloroso e com grande talento artístico que sabe receber seus visitantes e torná-los amigos. A relação entre praias, florestas e ambiente construído inesquecível.

O Rio, no entanto, também é um lugar para enfrentar desafios importantes à arquitetura do século XXI. Cidade com contrastes relevantes tem nas favelas um dos elementos urbanos mais representativos das dificuldades das cidades com crescimento exponencial, característico do mundo emergente. É um desafio que o Congresso refletirá.

O programa do ano RIO2020 Capital Mundial da Arquitetura da UNESCO UIA tem como corresponsáveis a Prefeitura e o Instituto de Arquitetos do Brasil e estará amplamente interligada com a programação do 27º Congresso Mundial de Arquitetos UIA 2020 RIO.

sobre a implementação local dos ODS e manifestou o interesse da cidade em entregar um Voluntary Local Review na reunião do High Level Political Forum da ONU. Foram mencionados também os indicadores de sustentabilidade já acompanhados pela cidade e os esforços do Governo Brasileiro no sentido de apoiar a implementação local dos ODS.

A CGLU enfatizou, ainda, as ferramentas e eventos de capacitação oferecidos pela rede e o Congresso Mundial da CGLU deste ano, que se concentrará nos temas de gênero, implementação local do Marco de Sendai e democracia local.

Rio assina acordo de Cooperação Urbanística com Beirute

A Prefeitura do Municipal do Rio de Janeiro, em parceria com o Consulado Geral do Líbano, promovem um evento, no Palácio da Cidade, em abril deste ano para assinar o Acordo Rio-Beirute. O acordo tem como finalidade a Cooperação urbanística entre as cidades, nas áreas de planejamento urbanístico, desenvolvimento sustentável, patrimônio histórico e cultural e mobilidade.

Prefeitura do Rio lança Protocolo de Atendimento ao Refugiado

A Prefeitura do Rio de Janeiro lançou o Protocolo de Atendimento ao Refugiado, que será implantado no órgão, no âmbito do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

“Lamentavelmente concluímos que os refugiados que chegam em nosso País são pessoas que não



Cidades Latino-americanas assinam pacto pro ações em Segurança Alimentar no Rio

No mês de maio, aconteceu o 1º Fórum Regional das Cidades Latino-Americanas Signatárias do Pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana, na cidade do Rio de Janeiro.

Foram discutidos experiências e sistemas regionais de alimentação, baseados no princípio da justiça social e da sustentabilidade. O Pacto de Milão reconhece o esforço das cidades para contribuir com o tema da segurança alimentar e nutricional, integrando o equilíbrio entre a produção urbana e rural em prol de sistemas mais sustentáveis, que atendam as necessidades de consumidores e produtores. Durante o Fórum, 16 cidades assinaram a “Carta Rio”, que foi notificada por organizações internacionais como: FAO, ICLEI, ONU-Habitat e C40 e consiste numa ação conjunta para promover no continente as ações de segurança alimentar.

O Prefeito, Marcelo Crivella, ressaltou que a prefeitura tem trabalhado para oferecer às pessoas alimentos seguros e marcados pela diversidade, que propiciem alimentação economicamente acessível e saudável, em uma perspectiva baseada nos direitos humanos, que reduza desperdícios e conserve a biodiversidade, permitindo adaptação e conforto dos impactos das mudanças climáticas.



E, ainda, segundo Crivella, nas escolas municipais são servidas cerca de 1,5 milhão de refeições por dia. “Recentemente, em áreas com menor índice de desenvolvimento humano (IDH), as escolas têm aberto aos sábados para que as crianças possam fazer atividades pedagógicas e também almoçar”. Ele disse que os programas da Prefeitura estão alinhados à agenda 2030 das Nações Unidas que se baseia na agricultura sustentável, saúde e bem-estar, redução das desigualdades, cidades sustentáveis. A Nova Agenda Urbana da ONU também contém direcionamento que norteiam as políticas públicas de segurança alimentar.

O Rio também está inserido no Pacto de Milão por meio do Programa Restaurantes Populares que, desde a municipalização na atual gestão, serviu 2,7 milhões de refeições com cardápio saudável a preços simbólicos nas unidades de Bangu, Campo Grande e Bonsucesso, experiência debatida durante o fórum, assim como outros projetos desenvolvidos pelo município, como as Hortas Cariocas, criadas em 38 escolas; o Circuito de Feiras Orgânicas, que gera trabalho e renda por meio do consumo de produtos saudáveis e sustentáveis e reúne mais de 200 pontos de venda e de consumo de produtos certificados e o Programa de Aleitamento Materno.

O pacto de Milão sobre Política de Alimentação Urbana, firmado em 2015, tem a adesão de 184 cidades em todo o mundo e essa foi a 1ª vez que uma cidade latino-americana foi escolhida para sediar esse evento.

tiveram outra opção, a não ser sair de seus países de origem. Mas o planeta é um só, a população é uma só. Precisamos avançar na discussão sobre política pública voltada para os migrantes e adotarmos ações de acolhida e integração dessas pessoas” – afirma o secretário da SMASDH, João Mendes de Jesus, durante a solenidade de lançamento do Protocolo no Memorial Getúlio Vargas.

O Protocolo contém uma série de definições sobre o perfil dos migrantes e refugiados e como atender esse contingente de acordo com suas necessidades. É oferecido, por exemplo, o cadastramento no CadÚnico, inscrição em programas sociais, entre outros serviços.

As orientações do Protocolo serão passadas aos servidores através do guia “MigraRio Guia Prático”, que está sendo distribuído em todos os equipamentos da Secretaria a partir de seu lançamento, além de ter sido produzido por meio de experiências dos profissionais que tem atendido esse público no dia a dia.

O MigraRio se propõe também a ampliar o debate com a sociedade civil, com as instituições que já trabalham com a temática, bem como dialogar com a sociedade sob a perspectiva da participação e controle social, potencializando o desenvolvimento de ações e políticas públicas no combate à xenofobia e garantia de direitos à população migrante e refugiada.

O Guia Prático está em consonância com o Plano Municipal de Direitos Humanos, pensado para sensibilização do cidadão carioca, cujo tema este ano é o Princípio de Igualdade, onde será discutido temas como os direitos econômicos, sociais e culturais que se identificam com as liberdades positivas, reais ou concretas. O

Rio recebe maior encontro das Câmaras de Comércio do Mundo



Na 2ª quinzena do mês de junho, o Rio de Janeiro sediou o 11º World Chambers Congress, maior Congresso das Câmaras de Comércio do mundo, que reuniu mais de 1000 lideranças empresariais e autoridades de vários países para o maior fórum global do setor, realizado pela primeira vez na América do Sul.

O evento foi realizado pela Câmara de Comércio Internacional (ICC) e pela Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) com apoio institucional da Prefeitura do Rio de Janeiro. Estiveram presentes no evento empresários e representantes de Câmaras de Comércio de 87 países.

O Prefeito Marcello Crivella, mencionou, em seu discurso de abertura que o World Chambers Congress representa a oportunidade de promover um espaço comum para diálogo entre as Câmaras e seus membros e empresários, além de oferecer *insights* acerca das questões mais atuais sobre temas variados como: comércio exterior e digital, inovação, transparência, habilidades para um futuro tecnológico, apoio para pequenas e médias empresas, entre outros. Até mesmo a gestão municipal se beneficia de uma troca tão rica através de um programa preparado para debater assuntos que abarcam cidades inteligentes, infraestrutura inclusiva, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas.

E ainda, segundo Crivella, a possibilidade de geração de novos negócios através da exposição de produtos brasileiros e estrangeiros durante o evento que abre janelas de oportunidades muito importantes para o desenvolvimento do comércio internacional. Por fim, a Competição de Câmaras de Comércio permite que as diferentes atividades e projetos realizados por essas entidades possam ser devidamente premiadas e reconhecidas internacionalmente nas quatro categorias disponíveis para esse ano.

A missão do encontro é inspirar, estimular a colaboração e desenvolver um senso de valores compartilhados dentro e entre as comunidades de negócios e a rede global de câmaras. Para tanto, um dos focos promove o papel do mundo empresarial em reação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ONU) e nos desafios do setor privado para a implementação da Agenda 2030.

Em paralelo ao Congresso foram realizadas reuniões da Coordenadoria de Relações Internacionais com organizações presentes o que levou a um positivo contato com a Apex (Agência Brasileira de Promoção de Exportações e Investimentos) e com Câmaras de Comércio, principalmente e com a Câmara de Comércio de Dubai, próxima cidade sede do evento.

Rio participa do Urban 20, no Japão

O Município do Rio de Janeiro esteve representado em maio último na cidade de Tóquio, durante a realização da Conferência "Urban 20", grupo de cidades que procura coordenar uma posição conjunta entre os Prefeitos dos principais centros urbanos dos países do G20.

Com o intuito de estruturar polícias públicas comuns em prol dos ODS estabelecidos pela Agenda 2030 da ONU, as cidades endossaram um comunicado destinado aos líderes das nações do G20. Logo após o término do encontro, tal documento fora apresentado pela Governadora de Tóquio, Sra. Yuriko Koike, ao Primeiro-Ministro do Japão, Sr. Shinzo Abe, anfitrião da reunião do G20 em 2019.

protocolo lançado na cidade é o primeiro no país.

"Minha felicidade se torna maior, não só por participar desse lançamento, mas por ser o responsável em deixar na memória do Rio de Janeiro este importante legado, este protocolo que vai colaborar para reduzir o despreparo da cidade para acolher essa população" – afirma o secretário de Assistência Social e Direitos Humanos, João Mendes.

Participaram também do lançamento do Protocolo a subsecretária de Proteção Social Básica e Especial, Danielle Murtha, a assistente da Agência da ONU para Refugiados (ACNUR), Sílvia Sander, a representante do Comitê Estadual de Políticas para Refugiados, Rebeca Almeida, e a professora Ariane Paiva, da PUC-RJ.

Visitas recebidas pela Coordenadoria de Relações Internacionais

- 01/01/2019, visita do Primeiro Ministro de Israel, Benjamin Netanyahu.

23/01/2019, Reunião com o Cônsul-Geral da República da Coreia do Sul em São Paulo, Sr. Hak You Kim

-28/01/2019, Visita do Embaixador da Rússia no Brasil, Sr. Sergey Akopov, e o Cônsul-Geral da Rússia no Rio, Sr. Vladimir Tokmakov

-14/02/2019, Visita do Vice-Ministro Italiano de Desenvolvimento Econômico, Sr. Davide Crippa e o Cônsul-Geral da Itália no Rio de Janeiro, Sr. Paolo Miraglia Del Giudice

-11/03/2019, Visita do Diretor-Geral Adjunto do Departamento de Comércio e Indústria do Governo da África do Sul, Sr. Siphosiso Zikode, e do Cônsul Comercial da África do Sul em São Paulo, Sra. Shanaaz Ebrahim

Entre suas principais reivindicações, a U20 pede aos líderes do G20 que congelem o pico das emissões de gases do efeito estufa até 2020, reduzam substancialmente até 2030 e que neutralizem as emissões até 2050.

-14/03/2019, Visita do Embaixador de Angola no Brasil, Sr. Nelson Manuel Cosme

-03/04/2019, Visita do Embaixador do Sri Lanka no Brasil, Sr. Musthafa Mohamed Jaffer

-29/04/2019, Reunião com o Ministro de Relações Exteriores do Líbano, Sr. Hassan Abd al-Rahim Mourad

-29/05/2019, Reunião com Vice-Prefeita de Montpellier, Sra. Marie-Helene Santarelli



Prefeito Marcelo Crivella recebe a Delegação Chinesa de Xangai



O Prefeito Marcelo Crivella recebeu, na sexta-feira, 02 de agosto, no Palácio da Cidade, a delegação chefiada pelo Presidente da Conferência Consultiva Política do Povo Chinês de Xangai, Sr. Dong Yunhu. Durante o encontro no Palácio da Cidade, que teve como motivador a visita do Prefeito Crivella à Cidade de Xangai em 2017, foi firmado novo Acordo de Cooperação entre os departamentos de Relações Internacionais de ambas as cidades com foco na promoção turística.

Na ocasião, o Secretário Municipal de Turismo, Paulo Jobim, falou da importância dos BRICS por ser uma parceria natural pelo grupo, visto que o Rio têm boas oportunidades de negócios com os chineses. Além de sua intenção de ampliar a parceria com o povo chinês para o aumento do fluxo de turistas à cidade maravilhosa.

Também presente, o Assessor-Chefe da Coordenadoria de Relações Internacionais, Diego Blanc, ressaltou o interesse do Rio de Janeiro em se destacar como porta de entrada da América Latina para a nova "Rota da Seda", incluindo a metrópole carioca dentro do projeto do Presidente Chinês Xi Jinping, "Um Cinturão Uma Rota".

O Chefe da delegação chinesa, Sr. Dong Yunhu, ressaltou que Brasil e China são países em desenvolvimento nos dois extremos: ocidente e oriente. Sendo o Brasil pioneiro no estabelecimento da parceria estratégica com a China, ele reforçou a posição dos dois países com visões semelhantes e que os ambos estão em fase de mudanças.

Finalizando, o Prefeito Crivella mencionou que o Rio de Janeiro está de portas abertas para receber o fluxo de turismo e investimento chinês, através do fortalecimento dos laços de amizade e cooperação.

A Prefeitura do Rio de Janeiro participa do XIII Encontro de Diretores e Coordenadores da UCCI, em Madri



O Encontro ocorreu entre os dias 6 e 8 de fevereiro de 2019 e 21 cidades estiveram representadas na reunião que teve como objetivos: apresentar as atividades realizadas pela rede internacional em 2018, aprovar a Estratégia UCCI 2030, reportar os avanços do trabalho dos comitês setoriais da rede e debater a programação para o ano de 2020.

O Comitê de Cultura apresentou as suas linhas estratégicas de ação: proteção, promoção e manutenção, cultura sustentável e favorecer proteção e promoção da liberdade cultural, no marco de uma cultura de paz, mencionou o documento da CGLU sobre localização dos ODS em temas de cultura e os indicadores culturais da UNESCO e a terceira edição do prêmio Novela Gráfica.

A Estratégia UCCI 2030 foi apresentada e debatida, trazendo 4 áreas prioritárias: no tema Economia, mitigar a economia informal e impulsionar a economia circular e, no tema Território, processos de naturalização da cidade e urbanismo/mobilidade sustentável. Sobre governança, foram mencionados o esforço de conectar todas as atividades da rede, as ações de incidência global junto a outras redes, incluindo a iniciativa CORDIAL, o Comitê de Polícia Municipal, que deve ter reunião em agosto, e o curso virtual que deverá ser realizado em novembro.

Em Igualdade e Desenvolvimento Social foram tratados os temas violência de gênero, ambientes de trabalho igualitários, o Foro Mundial sobre Violências Urbanas, além de políticas sociais mais gerais, tendo sido criado um GT sobre habitabilidade nas ruas. Por fim, foi apresentado um balanço da situação financeira das redes, tendo sido mencionada a importância e valor das cotas anuais das cidades-membro.

Participaram também do encontro, apresentando seus planos e ações previstas para o ano a Secetria Geral Ibero-Americana (SEGIB), a Organização dos Estados Ibero-americanos (OEI), a ONU-Habitat, o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), a Associação Internacional do Transporte Público (UITP), o Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) Espanha, a Fundación Municipalista por la Solidariedad (MUSAL) e a Organização INCIDEM.

O Rio de Janeiro participou dos debates sobre os assuntos propostos e apresentou algumas iniciativas da cidade e eventos internacionais a serem realizados neste ano.

A Coordenadoria de Relações Internacionais da Prefeitura do Rio participa do Fórum Smart City, em Casablanca

A Coordenadoria de Relações Internacionais da Prefeitura do Rio esteve presente no Fórum Smart City Casablanca que nos dias 17 e 18 de abril, teve como tema "Inteligência Artificial a serviço dos cidadãos".

A cidade do Rio foi convidada para participar e compartilhar iniciativas para se tornar uma cidade inteligente e resiliente, bem como observar as iniciativas das demais cidades presentes.

Algumas das questões levantadas em diversos painéis foram sobre a governança e o controle sobre a privacidade quando a Inteligência Artificial é aplicada. Os palestrantes lembraram que não somente o aspecto técnico deve ser levado em consideração, mas também o lado social.

É importante mencionar o projeto de gestão inteligente da água implantado em Casablanca. Foram instalados na rede de distribuição de água da cidade mais de mil sensores para detectar qualquer tipo de vazamento ou alterações na rede. Além disso, foram criados diversos reservatórios no formato de lagos que são responsáveis por armazenar água de chuva para períodos de seca. Essa preocupação se deve a um período de longo de seca enfrentado pela população da cidade.

No painel “Resilience and sustainability of territories, resources and ecosystems” a cidade do Rio de Janeiro teve a chance de apresentar a estratégia de resiliência da cidade do Rio de Janeiro, bem como os projetos desenvolvidos ao longo dos últimos anos como a criação do Centro de Operações e Resiliência (COR), os projetos desenvolvidos pela Defesa Civil como os treinamentos em escolas e comunidades, a implantação do sistema de sirenes e outros. Os avanços que a cidade conseguiu foram muito reconhecidos e elogiados por diversos participantes do evento.



Lançamento da Copa dos Refugiados

Em março, foi realizado o lançamento da Copa dos Refugiados 2019, em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos (SMASDH). O evento, que será disputado em agosto, na etapa regional, e em setembro, na fase nacional, terá como tema a solidariedade e a integração entre os povos com o slogan: “Reserve um minuto para ouvir uma pessoa que foi forçada a deixar o seu país”. O torneio está sendo organizado pela SMASDH em parceria com a ONG África do Coração, criada e gerida por refugiados que migraram para o Brasil.

“Estamos mais uma vez organizando este evento, cheio de significado, e que temos o maior prazer em realizar. Somos um país acolhedor e tenho a certeza de que faremos uma Copa linda para todos” – disse o secretário da SMASDH, João Mendes de Jesus, representando o prefeito Marcelo Crivella na abertura do evento.

O lançamento da Copa dos Refugiados 2019 foi no Palácio da Cidade e contou com a presença da Secretária Municipal de Cultura, Mariana Ribas, do representante da Agência da ONU para refugiados (ACNUR), Miguel Pachione, e do presidente do Sesc-Rio, Paulo Damasceno.



Links Úteis

[Bio - Prefeito Marcelo Crivella](#)

[Visit.Rio](#)

[CDURP](#)

[Museu do Amanhã](#)

[MAR](#)

Coordenadoria de Relações Internacionais

Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro

(21) 2976-9114

www.prefeitura.rio/web/relacoesinternacionais

inter.riodejaneiro@gmail.com